



ENTIDADE PROMOTORA | Universidade de Évora

Copromotores: Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Portalegre, Universidade do Algarve e Universidade Nova de Lisboa

Designação do projeto | +AGRODIGITECH@SUL (Impulsos Mais Digital/Reforma e Modernização das Ciências Agrárias/Modernização tecnológica e digital das ciências agrárias)

Código do projeto | 11731

Data de início | 01-07-2024

Data de conclusão | 30-06-2026

Investimento | 3.521.250,00 EUR
dos quais 572.455,00 EUR cabem ao IPBeja

Descrição do projeto, dos seus objetivos e dos seus resultados

O Consórcio +AGRODIGITECH@SUL das 5 IES que o constituem tem um plano de ação que se enquadra nos objetivos e prioridades do investimento "Impulso Mais Digital": aumentar a atratividade das ciências agrárias para as gerações futuras, alargar a capacidade de formação em competências digitais, e promover a inovação e a modernização pedagógicas.

Estes objetivos serão cumpridos por via da oferta de novos e atualizados conteúdos formativos de UC nos vários ciclos de estudos para os jovens alunos, e das microcredenciais na população profissional do setor agrícola, bem como da criação da pós-graduação "Tecnologias Digitais e Ambientais nas Ciências Agrárias", nas áreas das tecnologias, digitalização, sustentabilidade ambiental e transição climática, aplicadas às Ciências Agrárias/Afins, tendo como resultado final uma maior oferta formativa por parte destas 5 IES e um maior número de jovens e adultos formados e qualificados, contribuindo para um ensino de qualidade (ODS4), o trabalho digno e o crescimento económico (ODS8).

A constituição deste Consórcio de IES revela o quão as ciências agrárias e áreas afins têm um papel cada vez mais significativo na preservação do ambiente e dos recursos naturais, aumentando assim a resiliência territorial, económica e social, face aos novos desafios que se colocam ao setor. Ao apostar na introdução de novos conteúdos formativos associados às novas tecnologias, à transformação digital ou à economia verde, entre outras, para um desenvolvimento sustentado das

ciências agrárias e áreas afins, promovendo uma melhor capacitação de alunos e profissionais do Setor, será dar prioridade à preparação dos alunos das ciências agrárias para o mercado de trabalho e para os desafios futuros, garantindo a qualidade do ensino, da aprendizagem e da investigação, incorporando as últimas tecnologias e inovações no ensino superior.

A nova oferta formativa que o Consórcio disponibilizará permitirá atingir todos os objetivos da mesma, nomeadamente:

- a) apoiar a modernização tecnológica e digital da formação nas ciências agrárias e afins;
- b) fomentar a ligação quer às tecnologias (transição digital) quer ao ambiente (transição verde);
- c) aumentar a atratividade e relevância destas áreas de formação para os futuros candidatos ao ensino superior;
- d) aumentar a atratividade e a relevância dos diplomados destas áreas de formação.

Os pontos a) e b) são demonstrados pela qualidade e quantidade de novas ofertas formativas que contribuirão para a **reestruturação de 16 de ciclos de estudo**, bem como pela **criação 42** microcredenciais e 1 pós-graduação.

Em concreto com os objetivos enunciados com a) e b) pretende-se potenciar a implementação de novas metodologias de ensino e de aprendizagem, ajustadas às finalidades dos cursos, que articulem as tecnologias, a ligação às empresas/organizações e à investigação aplicada, promovendo o desenvolvimento de uma oferta formativa diferenciada, com forte ligação à prática profissional (Ex: as microcredenciais e a Pós-Graduação em "Tecnologias Digitais e Ambientais nas Ciências Agrárias" que são propostas) e o reforço da oferta formativa apoiada numa colaboração inter e intrainstitucional, promovida pelas 5 IES, explorando assim novas oportunidades de formação em regime de e-learning, b-learning e outras estratégias inovadoras.

Assim, ao promover a adequação de conteúdos programáticos de Unidades Curriculares (UC) que atualmente, são lecionadas nas 5 IES, independentemente da sua modalidade (presencial, híbrida ou ensino à distância), de modo a que possam facilitar a aquisição de competências tecnológicas e digitais num contexto de práticas pedagógicas inovadoras, como Ambientes de simulação, *Project based learning*, *Problem based learning* ou Trabalho em Contexto Real; e por sua vez, identificar, em cada situação, a(s) IES responsável(eis) por lecionar cada microcredencial ou UC da pós-graduação proposta, de modo a que qualquer aluno ou profissional, possa selecionar o percurso formativo que mais se lhe adequa. Por último, deve-se assumir que as creditações serão emitidas, sem custos, pelas diferentes IES que lecionam, independentemente da IES em que o beneficiário se



encontra inscrito; e ainda identificar as condições materiais e humanas necessárias para adaptar, sempre que necessário, a oferta formativa da modalidade presencial para a modalidade de ensino à distância, ou híbrida, bem como possibilitar a adaptação dos espaços e das infraestruturas de cada IES às novas condições formativas, assegurando a disponibilização de soluções com qualidade e eficiência ajustadas.

Em relação aos objetivos enunciados no ponto c) relativamente às ações de divulgação a realizar na sociedade em geral, mas em particular junto da população estudantil da região Sul (33661 alunos de 12º ano), esta ação será complementada com uma semana de ações programadas anualmente nas IES integrantes deste Consórcio, para aumentar a atratividade das mesmas, na área das Ciências Agrárias/Afins, perante potenciais candidatos (prevê-se englobar 1500 alunos).

Em paralelo, e atendendo ao definido no ponto d) pela divulgação das novas ações de formação de microcredenciais destinada a 250 profissionais em exercício nas empresas e instituições do setor agrícola e afins, este fim deve ter o foco na requalificação de profissionais em novas áreas, como a tecnologia e a digitalização, contribuindo para a modernização e aumento de competitividade das empresas do setor.

E, para tal ação, é fulcral identificar a estratégia de comunicação e promoção necessária para assegurar que são envolvidos alunos e profissionais do setor agrícola e áreas afins, tendo em conta as Metas propostas.

Em termos internacionais, e tendo por base os acordos bilaterais existentes entre as IES do Consórcio e IES internacionais, bem como aproveitando o envolvimento de todos os Copromotores em redes internacionais, como Eu-Green, Eutopia e SUSTAGRI, ter-se-á a participação de especialistas internacionais, tanto na formação por microcredenciais como na nova Pós-Graduação propostas; por outro lado, os Programas BIP (*Blended Intensive Programmes*) permitirão a mobilidade *in* e *out* de alunos

Em súmula, a colaboração em rede dos vários parceiros, visando objetivos comuns, evidente por exemplo na criação de uma Pós-Graduação conjunta "Tecnologias Digitais e Ambientais nas Ciências Agrárias" e na oferta partilhada de 20 das 42 microcredenciais propostas, ministradas por mais do que uma IES, portanto, com forte envolvimento dos Copromotores em ações conjuntas na formação, e na adequada divulgação das ofertas formativas e iniciativas de recrutamento, tendo em vista aumentar a atratividade das IES nas áreas de conhecimento deste projeto.